

10 Então lhe disse Micha; fca-te comigo, e sé me pôr pai e sacerdote; e cada anno te darei dez moedas de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou com elle.

11 E consentio o Levita em se ficar com aquelle varão: e este mancebo lhe foi como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha ao Levita, e aquelle mancebo lhe foi por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Então disse Micha; agora sei, que JHOUAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias não havia rei em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe não havia cabido em herança bastante sorte.

2 Assim que os filhos de Dan enviá-ram de sua tribu cinco varões de seus confins, varões valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra; e lhes disserão; ide, rastejai a terra: e viêrão a montanha de Ephraim até á casa de Micha, e passarão ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conhecêrão a voz do mancebo, do Levita: e chegarão-se para lá, e lhe disserão; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assim e assim me tem feito Micha: pois me tem alagado, e sou-lhe por sacerdote.

5 Então lhe disserão; ora pergunta a Deos: para que possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse-lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JHOUAH.

7 Então aquelles cinco varões se forão, e vierão a Lais: e virão que o povo, que havia em meio della, estava seguro conforme ao costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem havia algum possessor do reino, que por causa alguma envergonhasse a *alguem* naquella terra: tambem estavam longe dos Sidonios, e não tinham que fazer com nenhum homem.

8 Então tomarão a seus irmãos a

Tsora e a Esthaol: e seus irmãos lhes disserão, que dizeis vosoutros?

9 E elles disserão; levantai-vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: pois estareis callados? não sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensão;) porque Deos a deu em vossa mão: lugar, em que não ha falta de cousa alguma, que haja na terra.

11 Então partirão d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varões, armados de armas de guerra.

12 E subirão, e poserão-se em campo junto a Kiriath-Jearim em Juda: pelo que chamarão a este lugar, Machans-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passarão á montanha de Ephraim: e viêrão até a casa de Micha.

14 Então responderão os cinco varões, que forão a espiar a terra de Lais, e dissêrão a seus irmãos; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundição? vede pois agora o que haveis de fazer.

15 Então-se forão para lá, e viêrão á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntarão-lhe, como estava.

16 E os seis centos varões, que erão dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficarão-se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varões, que forão a espiar a terra, entrarão nella, e tomarão a imagem de vulto, ao Ephod, e aos Terafins, e a imagem de fundição: ficando-se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varões, que estavam armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundição: disse-lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disserão; calla-te, pôe a mão na boca, e vem-te com nosco e

sê-nos por pai e sacerdote : melhor te he que sejas sacerdote da casa de hum só varão, do que ser sacerdote de huma tribu, e de huma geração em Israel!

20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto : e veio-se em meio do povo.

21 Assim se tornárão, e se partirão : e aos meninos, e o gado, e a bagagem poserão diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varões, que estavam nas casas junto á casa de Micha, se convocárão, e alcançárão os filhos de Dan.

23 E clamárão após os filhos de Dan, os quaes virárão seus rostos : e disserão a Micha ; que tens, que assim te convocaste ?

24 Então elle disse ; a meus deoses, que eu fiz, me tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes ; que mais me fica agora ? a que proposito pois me dizeis, que tens ?

25 Porem os filhos de Dan lhe disserão ; não nos faças ouvir tua voz : para que porventura varões de animo amargo não dem sobre vós, e tu percas tua vida, e a vida dos de tua casa.

26 Assim os filhos de Dan se forão seu caminho : e vendo Micha, que mais fortes erão que elle, voltou, e tornou-se a sua casa.

27 Elles pois tomárão o que Micha tinha feito, e ao sacerdote que tivêra, e viêrão a Lais a hum povo quieto e confiado, e os ferirão a fio da espada : e queimárão a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse ; porquanto estavam longe de Sidon, e não tinha que fazer com nenhum homem, e a cidade estava no valle, que está junto a Beth-Rechob : depois reedificarão a cidade, e habitárão nella.

29 E chamárão o nome da cidade, Dan, conforme ao nome de Dan seu pai, que nascêra a Israel : sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantarão-se aquella imagem de vulto : e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos forão sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativoiro da terra.

31 Assim pois a imagem de vulto

que fizera Micha, estabelecerão entre si, todos os dias, que a casa de Deos esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

A CONTECEO tambem naquelles dias, em que não havia rei em Israel, que houve hum varão Levita, que peregrinando aos lados da montanha de Ephraim, tomou para si huma mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foi d'elle a casa de seu pai, a Bethlehem de Juda : e esteve ali alguns dias, a saber quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio após ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hião com elle : e ella o levou a casa de seu pai ; e vendo-o o pai da moça, alegrou-se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pai da moça o deteve, e ficou com elle tres dias : e comerão e beberão, e passarão ali a noite.

5 E foi que ao quarto dia pela manhã madrugárão, e elle se levantou para se ir : então o pai da moça disse a seu genro : conforta teu coração com hum bocado de pão, e depois vos partireis.

6 Assentarão-se pois, e comerão ambos juntos, e beberão : e disse o pai da moça ao varão ; peço-te que ainda esta noite queiras passar aqui, e alegre se teu coração.

7 Porem o varão se levantou para se ir : mas seu sogro o constrangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para se ir, disse o pai da moça ; ora conforta teu coração ; e detivárão-se até ja declinar o dia : e ambos juntos comerão.

9 Então o varão se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço : e disse seu sogro, o pai da moça ; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço-te que aqui passes a noite ; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e teu coração se alegre ; e a manhã de madrugada